



GUIA INFORMATIVO INFORMATIVE GUIDE ECTS



DESPORTO PARA DEFICIENTES

SEM	TD / DNTA	ECTS 3	Horas contacto/semana T=15, T/P=30,
Regente	Doutor Hugo Louro, (hlouro@esdrm.pt)		
Docentes	Doutor Hugo Louro (hlouro@esdrm.pt) Licenciada Anabela Vitorino, Equiparada a Professora-Adjunta (anabelav@esdrm.pt)		
Objectivos No Plano da Aquisição de Competências Teóricas: <ul style="list-style-type: none">• Obter um conhecimento aprofundado das especificidades ao nível do desporto para deficientes;• Analisar a adequação do treino em função do contexto de intervenção e seus intervenientes;• Ser capaz de perceber o atleta na sua relação com os diversos contextos (familiar, escolar, desportivo, etc.); No Plano da Aquisição de Competências Práticas: <ul style="list-style-type: none">• Promover uma atitude científica perante a diferença/deficiência;• Familiarizar os alunos com a prática de alguns métodos e técnicas de avaliação;• Estar preparado para uma intervenção adequada, de acordo com as teorias, métodos de treino e estratégias de intervenção, considerando as particularidades do contexto em causa;			
Conteúdos <ol style="list-style-type: none">1. Contextualização histórica e caracterização do desporto para deficientes<ol style="list-style-type: none">1.1 Breve análise da evolução histórica das diversas atitudes face à deficiência1.2 A deficiência: Perspectivas teórico-conceituais1.3 Breve resenha histórica e conceptualização do Desporto para Deficientes1.4 O atleta deficiente1.5 Classificação das deficiências2. Especificidade do treino no desporto para deficientes<ol style="list-style-type: none">2.1 Relação Pedagógica no treino2.2 A definição de objectivos2.3 Treino de competências psicológicas no desporto adaptado3. Noções de treino em função dos diferentes tipos e deficiência<ol style="list-style-type: none">3.1 Atletas portadores de dificuldades físico motoras3.2 Atletas portadores de síndrome de down3.3 Atletas portadores de deficiências psíquicas3.4 Atletas portadores de deficiência visual4. Relação treinador-atleta no contexto<ol style="list-style-type: none">4.1 O envolvimento social: o clube e/ou instituição educativa, os dirigentes, os familiares e amigos4.2 A importância da comunicação na relação atleta - treinador4.3 Estratégias de intervenção numa perspectiva sistémica5. Intervenção técnico-pedagógica<ol style="list-style-type: none">5.1 Planeamento do treino com atletas portadores de deficiência5.2 Intervenção simulada em contexto real			
Avaliação	Contínua <ol style="list-style-type: none">1. Cumprir dois terços de presenças nas aulas ministradas;2. Realização de um Teste escrito (Frequência) no final do semestre, sobre a matéria desenvolvida nas aulas teóricas, teórico-práticas e práticas (40%);3. Realização de um Trabalho de pesquisa (grupo de 3 alunos), sobre um tema a propor pelo professor e que será, obrigatoriamente, apresentado aos colegas no decurso das aulas (30%);4. Entrega de 2 Relatórios de observação em contexto real (30%);5. A classificação final será calculada com base na média aritmética ponderada dos três momentos de avaliação, não podendo o aluno em qualquer um destes momentos ter uma classificação inferior a 7,5 valores.		
	Final Os alunos que não optarem pelo modelo da avaliação contínua serão avaliados em exame final, de acordo com o Regulamento de Avaliação em vigor na ESDRM.		
Bibliografia principal <ol style="list-style-type: none">1. American Association on Mental Retardation (2006). <i>Retardo Mental: definição, classificação e sistemas de apoio - 10ª Edição</i> (Magda F. Lopes, trad.). Porto Alegre: Artmed.2. DePauw, K. P. & Gavron, S. J. (1995). <i>Disability and Sport</i>. Champaign, IL: Human Kinetics.3. Emes, C. & Velde, B. P. (2005). <i>Practicum in adapted physical activity</i>. Champaign, IL: Human Kinetics.4. Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes (2004). Portugal. Livro dos Louros dos Jogos Paralímpicos de Atenas. Lisboa. FPDD.5. Rosadas, S. C. (1989). <i>Actividade Física Adaptada e Jogos Esportivos para o Deficiente. Eu posso. Vocês duvidam?</i>. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu.6. Silva, M. A. (1991). <i>Desporto para Deficientes - Corolário de uma Evolução Conceptual</i>. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto.7. Winnick, J. P. (2005). <i>Adapted physical education and sport</i>. Champaign, IL: Human Kinetics.			